

Paraná terá planta de hidrogênio renovável na Região Metropolitana de Curitiba

09/10/2025

Planejamento

Os secretários de Estado do Planejamento, Ulisses Maia, e do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca, visitaram nesta quarta-feira (8) a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Araucária, para conhecer o projeto Selene, voltado à produção de hidrogênio renovável, também conhecido como hidrogênio verde.

O projeto prevê a implantação de uma planta de hidrogênio produzido por eletrólise da água, processo que utiliza energia de fontes renováveis para separar o hidrogênio do oxigênio — sem emissões de carbono. O gás será utilizado na própria operação da empresa, contribuindo para a descarbonização industrial e a redução de custos energéticos.

O secretário Ulisses Maia destacou que a iniciativa está alinhada às diretrizes do Plano Estadual de Descarbonização (PEDEP), conduzido pelo Governo do Estado. “Projetos como o da CSN reforçam nosso compromisso com a expansão de energias renováveis e com a descarbonização da indústria paranaense”, afirmou Maia.

“O Paraná se firma como território da inovação e da sustentabilidade. Projetos como o Selene são passos firmes rumo a um futuro em que a indústria e os transportes urbanos sejam descarbonizados e a água pura saia dos canos de escape. Este futuro está próximo”, destacou o secretário Rafael Greca.

De acordo com Vinicius Sant’Ana, gerente-geral de Operações da CSN Paraná, a planta, prevista para o primeiro semestre de 2026, terá capacidade de produção de cerca de 709 toneladas de hidrogênio por ano, o equivalente a 1.000 Nm³/h. “Essa escala permitirá atender não apenas a demanda interna da CSN, mas também suprir parte das necessidades energéticas da região, seja na indústria ou na mobilidade urbana”, explicou Sant’Ana.

Durante a visita, também foi definido que a CSN e o Governo do Estado assinarão um protocolo de intenções para apoiar a implementação e expansão do uso de hidrogênio renovável no Paraná.

PRESENCAS - A visita contou com a presença do prefeito de Araucária, Gustavo Botogoski, e do secretário municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico, Ewaldo Del Valle. Também participaram representantes da Superintendência-Geral de Gestão Energética do Paraná (SUPEN) — Sandro Vieira, Thiago Olinda, Herval Filho e Zeno Nadal —, além dos técnicos da Sedest, Lucas Navarro e Felipe Gallieri.

Pela CSN, estiveram presentes Felipe Spiri (gerente-geral de Inovação, CSN Inova São Paulo), Rafael Fiselovici Paciornik (gerente de Novos Negócios H2V, CSN Inova Paraná), Bernardo Garcia Sampaio (gerente Institucional, CSN São Paulo), Diogo Campos (especialista de novos negócios, CSN Paraná), Helton José Alves (coordenação NAPI - Hidrogênio Renovável, CSN) e Thiago Rock (consultor técnico, CSN).